GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

ALINHAMENTO CURRICULAR

ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO

2025

ENSINO MÉDIO
NOTURNO

Básica - Sedu/ES . Gerência de Currículo da Educação

Educação Física

FICHA TÉCNICA

Governador
JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Educação
VITOR AMORIM DE ANGELO

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional
ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Gerente de Curriculo da Educação Básica
ALEIDE CRISTINA DE CAMARGO

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Básica
MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Subgerente de Educação Ambiental
ALDETE MARIA XAVIER

Arte
INARA NOVAES MACEDO
DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA
Biologia/Ciências
BERTHA NICOLAEVSKY
LUCIANE DA SILVA LIMA VIEIRA
VINICIUS BRITO LIMA
Educação Física
VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO
Ensino Religioso/Filosofia
RENE PINTO DA VITORIA
Física
JULIO CESAR SOUZA ALMEIDA
Geografia
WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO
História
JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA
Língua Espanhola
MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI
Língua Inglesa
SÉRGIO BELO COUTINHO
Língua Portuguesa
DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA
FERNANDA MAIA LYRIO
MARIA EDUARDA SCARPAT
MARIANA DE CASTRO ATALLAH
Matemática
GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL
LAIANA MENEGUELLI
RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA
WELLINGTON ROSA DE AZEVEDO
WILLIAM MANTOVANI
Química
THAÍS SCARDUA RANGEL
Sociologia
RENÉ CAROLINO DE SOUZA
Bibliotecários
GABRIEL DE MENEZES OLIVEIRA
JOICE RODRIGUES TEIXEIRA
SARAH GARCIA FERNANDES VARGAS
VICTOR BARROSO OLIVEIRA

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

Com o objetivo de reduzir as desigualdades de aprendizagem e reconhecendo o percurso de aprendizagem de cada estudante capixaba, durante o ano letivo de 2025, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por meio Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb), elaborou as Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER) e, mais uma vez, disponibiliza esse material para consulta no site: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/ .

Conforme previsto no Calendário Escolar 2025 e nas Diretrizes Pedagógicas 2025, nos dias 02/09 e 04/09/2025 serão realizados, respectivamente, o Conselho de Classe do 2º trimestre e a Jornada de Planejamento Pedagógico - JPP e, no período de 08 a 12/09/2025, a Recuperação Trimestral. Considerando o último trimestre letivo, orientamos a rede realizar as análises, as reflexões e os planejamentos necessários desses tempos/espaços para assegurar o direito à aprendizagem, à permanência e ao sucesso escolar de todos(as) os(as) estudantes da rede pública estadual. Dessa forma, a partir dos resultados das avaliações, criamos este material com foco na recomposição das aprendizagens dos estudantes da rede estadual de ensino.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo nem as atividades criadas e previstas pelos docentes para os Estudos Especiais de Recuperação, mas, sim, configura-se como um instrumento de orientação e de proposta de intervenção, viabilizando o trabalho de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento, favorecendo, assim, o nivelamento de Habilidades Estruturantes ainda não consolidadas no 1º e no 2º trimestres letivos.

Assim, buscamos, ao longo de nossas Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER), compreendermos nosso documento como orientador, no sentido de oferecermos aos(às) professores(as) um alinhamento curricular e sugestões de propostas de ações de intervenção, com vistas a ajudar na diversificação dos instrumentos avaliativos adotados pelo docente e na substituição do instrumento avaliativo, quando mais da metade da turma apresentar resultado insatisfatório.

Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, as Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER) procuram, também, nortear caminhos destinados aos Itinerários Formativos, a partir do diálogo entre os Aprofundamentos das Áreas de Conhecimento e/ou Aprofundamentos entre Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma: Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER)

Cabeçalho: contendo título da proposta, componente representado pelo alinhamento, etapa escolar a que se destina este material, bem como espaço para que o(a) professor(a) preencha com o próprio nome, além do ano/série do documento.
Seção única: quatro colunas onde estão descritas as Unidades Temáticas, as Habilidades Estruturantes para aquela etapa escolar (habilidades essenciais que todos(as) os(as) estudantes devem desenvolver ao longo das modalidades da Educação Básica), os Objetos de Conhecimento referentes ao ano/à série, bem como as Orientações Pedagógicas, nas quais são descritas sugestões metodológicas de trabalho com as habilidades estruturantes elencadas no documento.

Por fim, agradecemos pelo o compromisso, tanto em relação à oportunidade de aprendizagem significativa e de qualidade oferecida ao(à) estudante, quanto ao seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular. É fundamental que haja orientação e acompanhamento durante todo o processo avaliativo.

Desejamos uma ótima experiência de trabalho!
Contem conosco!
Equipe da Gerência de Currículo da Educação Básica.

1ª série







ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO			
LINGUAGENS			
EDUCAÇÃO FÍSICA			
ENSINO MÉDIO			
Professor(a):			
1ª série			
Campo Temático	**Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento**	**Objetos de Conhecimento**	**Orientações Pedagógicas**
Campo das práticas de estudo e pesquisa	**EM13LGG105 – EFa/ES** Analisar e experimentar diversos processos coletivos de produção de práticas corporais, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	➢ **Conhecimento científico e popular nas práticas de pesquisa acadêmica.** - Colaboração, autonomia e respeito nas interações em grupo; - Espaços de expressão cultural e inclusão social proporcionados pelas práticas corporais; - Potencial das práticas corporais para fortalecer laços comunitários e incentivar a participação social.	**1. Finalidades pedagógicas** • Investigar coletivamente os sentidos, usos e significados das práticas corporais nos contextos escolares e comunitários; • Desenvolver atividades que envolvam o corpo como meio de expressão, resistência, inclusão e transformação social; • Estimular a produção de conhecimento por meio da vivência, do diálogo e da reflexão crítica sobre as práticas corporais; • Reconhecer o papel das práticas corporais na valorização da diversidade, no fortalecimento da cidadania e na construção de vínculos sociais. **2. Possíveis Dificuldades a Superar** • Baixa valorização das práticas corporais como campo de conhecimento e transformação social; • Dificuldade de planejamento e organização de projetos em grupo; • Visão limitada sobre o que são práticas corporais (associadas apenas a esportes ou exercícios físicos);

1ª série			
Campo Temático	**Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento**	**Objetos de Conhecimento**	**Orientações Pedagógicas**
			• Resistência ao trabalho colaborativo e à escuta ativa entre os(as) estudantes **3. Atividades Sugeridas** ❖ **Investigação Local: Corpo, Espaço e Cultura** - Promover um levantamento participativo das práticas corporais existentes no território: capoeira na praça, zumba na comunidade, danças no centro cultural, práticas indígenas ou afro-brasileiras, etc; - A partir desse levantamento, organizar visitas, entrevistas e vivências; - Estimular que os(as) estudantes documentem a pesquisa com vídeos, podcasts, mapas ou painéis interativos. > Atividade que valoriza o conhecimento do território, os saberes populares e o protagonismo estudantil. ❖ **Vivência e Cocriação de Práticas Coletivas** - Propor que os(as) estudantes desenvolvam uma prática corporal coletiva com propósito social: roda de danças de acolhimento, caminhada comunitária, oficina de jogos para crianças, circuito de cuidado com o corpo para idosos/as etc; - A prática deve partir das vivências dos(as) estudantes e das demandas da comunidade escolar ou local. > Estimula a autonomia, o planejamento e o compromisso com o bem comum.

1ª série			
Campo Temático	**Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento**	**Objetos de Conhecimento**	**Orientações Pedagógicas**
			❖ **Projeto de Intervenção com Base em Pesquisa-Ação** - Escolher coletivamente uma questão-problema (ex: "Por que há poucas meninas nos espaços esportivos da escola?") e construir um projeto de intervenção com base em etapas: observação, escuta, planejamento, execução e avaliação; - A prática corporal pode ser o eixo da intervenção (ex: organizar um torneio inclusivo etc.). > Trabalha competências investigativas e ações de intervenção real, alinhadas à proposta do novo ensino médio. **4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão)** • Diversifique os formatos de produção e apresentação (podcast, vídeo, esquete, exposição fotográfica); • Respeite as diferentes condições físicas e ritmos de aprendizagem, propondo funções diversas no grupo; • Garanta escuta ativa, respeito mútuo e incentivo à participação de todos(as), valorizando a diversidade.
Campo artístico	**EM13LGG503 – EFc/ES** Vivenciar práticas corporais com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade e significá-las em seu projeto de vida, como forma de	➢ **Contextos e práticas.** - Papel das práticas corporais no autoconhecimento e autocuidado; - Socialização e convivência em práticas corporais e esportivas;	**1. Finalidades pedagógicas** • Promover experiências corporais que valorizem a estética, a sensibilidade e o cuidado de si; • Refletir sobre o corpo como dimensão constitutiva da identidade e do projeto de vida de cada estudante; • Ampliar o repertório cultural e expressivo por meio de práticas corporais ligadas à arte, à ludicidade, ao lazer e ao bem-estar;

1ª série			
Campo Temático	**Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento**	**Objetos de Conhecimento**	**Orientações Pedagógicas**
	autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	- Práticas corporais como formas de entretenimento e lazer.	• Desenvolver consciência crítica sobre os discursos normativos do corpo (padrões estéticos, gênero, saúde, performance) e propor outras formas de estar no corpo. **2. Possíveis Dificuldades a Superar** • Insegurança ou resistência dos(as) estudantes em se expressar corporalmente; • Concepções restritas de estética associadas a padrões normativos; • Baixa valorização das práticas corporais que não envolvam rendimento físico; • Dificuldade em estabelecer relação entre corpo, sensibilidade e projeto de vida. **3. Atividades Sugeridas** ❖ **Corpo como Expressão: Laboratório de Sensibilidades** - Propor atividades de escuta corporal (respiração, alongamento consciente, movimento livre com música); - Criar dinâmicas de improvisação corporal com diferentes estímulos (palavras, imagens, músicas, objetos); - Trabalhar com dança contemporânea, expressão corporal ou jogos rítmicos, incentivando que cada estudante explore formas únicas de movimento. > Favorece o autoconhecimento e o acolhimento da diversidade de corpos e gestualidades.

1ª série			
Campo Temático	**Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento**	**Objetos de Conhecimento**	**Orientações Pedagógicas**
			❖ **Meu Corpo, Minha História** - Promover rodas de conversa sobre a relação de cada estudante com seu corpo ao longo da vida: medos, descobertas, estigmas, superações; - Atividades de criação artística em que os(as) estudantes expressem corporalmente aspectos do seu projeto de vida: sonhos, lutas, origens; - Produzir coletivamente uma apresentação sensível ou coreografada sobre esses relatos. > Fortalece a autoestima e a identidade, promovendo empatia e vínculos afetivos. ❖ **Corpo, Lazer e Bem-estar** - Introduzir práticas corporais com foco no prazer e no entretenimento: danças urbanas, ritmos latinos, slackline, acrobacias simples, yoga, circo, zumba; - Debater os sentidos de saúde: biomédico x ampliado, contemplando aspectos emocionais e sociais; - Estimular os(as) estudantes a identificar práticas que os(as) fazem sentir-se bem, propondo formas de inseri-las no cotidiano. > Incentiva o autocuidado e o lazer como direito. **4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão)** • Propor múltiplas formas de vivência e participação (movimento, direção artística, trilha sonora, iluminação, narração etc.);

1ª série			
Campo Temático	**Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento**	**Objetos de Conhecimento**	**Orientações Pedagógicas**
			• Acolher a diversidade corporal; • Garantir um ambiente afetivo, seguro e respeitoso, onde nenhum(a) estudante se sinta exposto(a) ou coagido(a); • Estimular produções que dialoguem com a realidade e os interesses dos(as) jovens.
Campo de atuação na vida pública	**EM13LGG103 – EFb/ES** Analisar o funcionamento das práticas corporais, para interpretar e produzir criticamente as expressões da cultura corporal nos diferentes discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	➢ **Práticas sociais de linguagem na recepção ou na produção de discursos.** **-** Análise das práticas corporais enquanto formas de expressão cultural, ligadas aos discursos de diversas linguagens (visuais, verbais, sonoras e gestuais); - Relação entre as práticas corporais e as narrativas sociais e culturais que se constroem por meio de diferentes semioses; - Influência de diferentes discursos na formação da cultura corporal, suas manifestações públicas e seu	**1. Finalidades Pedagógicas** • Estimular os(as) estudantes a reconhecerem as práticas corporais como linguagens sociais carregadas de sentidos históricos, culturais e ideológicos; • Desenvolver a análise crítica das formas como a cultura corporal é representada e transmitida por diferentes mídias e linguagens; • Promover a leitura e produção de discursos sobre o corpo e o movimento, compreendendo sua influência na construção de valores sociais; • Relacionar práticas corporais a questões como identidade, pertencimento, exclusão, estereótipos e resistência. **2. Possíveis dificuldades a superar** - Interpretação crítica de imagens e discursos midiáticos sobre o corpo; - Naturalização de padrões corporais, estéticos e de desempenho;

1ª série			
Campo Temático	**Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento**	**Objetos de Conhecimento**	**Orientações Pedagógicas**
		impacto na construção de normas e valores sociais.	- Pouco conhecimento sobre linguagens semióticas diversas e sua articulação com o corpo; - Resistência a discussões críticas sobre cultura corporal, sobretudo em temas sensívei. **3. Atividades Sugeridas** ❖ **Leitura crítica de imagens** - Apresentar imagens publicitárias, postagens de redes sociais ou vídeos esportivos para análise coletiva; - Perguntas orientadoras: Que tipo de corpo é mostrado? Qual o discurso implícito? Que valores estão sendo promovidos? > Desenvolve a leitura crítica da cultura corporal midiática e seus impactos sociais. ❖ **Corpo em cena: produção audiovisual** - Propor que os(as) estudantes produzam vídeos curtos (reels, campanhas educativas, dramatizações) sobre temas relacionados à cultura corporal (ex: corpo fora dos padrões, esporte como inclusão, movimentos periféricos); - Incentivar a utilização de diferentes semioses: gesto, fala, música, imagem. > Estimula o protagonismo estudantil e a criatividade crítica. ❖ **Debate crítico sobre práticas corporais**

1ª série			
Campo Temático	**Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento**	**Objetos de Conhecimento**	**Orientações Pedagógicas**
			- Organizar rodas de conversa sobre temas como: "O corpo na mídia", "Corpo e identidade", "Corpo como mercadoria", "Corporeidade e resistência cultural"; - Utilizar textos de apoio, vídeos e vivências corporais para fomentar o diálogo. > Aproxima teoria e prática, dando voz às experiências dos(as) estudantes. **4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão)** • Valorizar a diversidade corporal e respeitar os modos de expressão individuais de cada estudante; • Utilizar materiais e exemplos que representem diferentes culturas, raças, corpos e vivências. • Incentivar a produção de discursos autorais e contextualizados com a realidade dos(as) estudantes.